

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS**

**Atividades Extensionista**

**PROJETO/AÇÃO (semestre/ano)**

**1. Identificação do Objeto**

|  |  |
| --- | --- |
| **Atividade Extensionista:**

|  |
| --- |
| PROGRAMA ( ) PROJETO ( **X** ) CURSO ( ) OFICINA ( )EVENTO ( ) PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ( ) AÇÃO DE EXTENSÃO SOCIAL ( ) |

**Área Temática:**Direitos Humanos e Responsabilidade Social**Local de implementação (Instituição parceira/conveniada):** Região Centro- Oeste, principalmente Distrito Federal e entorno**Título:**Direitos das Mulheres e formas de acesso à justiça  |

**2. Identificação dos Autor(es) e Articulador(es)**

|  |
| --- |
| **CURSO: Direito** **Coordenador de Curso** **NOME: Adalberto Nogueira Aleixo** |

|  |
| --- |
| **Articulador(es)/Orientador(es):****NOME: Lourivânia de Lacerda Castro**  |

**Aluno(a)/Equipe**

|  |
| --- |
| **NOME/Matrícula/Contato:** |
| **Tammy Luiza Braga Fonseca 2210010000170 (*tammylfbraga@gmail.com)*** |
| **Laisa Cerqueira de Freitas 2210010000211 (laisaacerqueira14@gmail.com)** |
| **Kamila Edviges Alves da Silva 2210010000079 (alveskamila1301@gmail.com)** |
|  **Karolliny Ferreira Lima 2210010000046****(****karol.ferreiralima@icloud.com****)** **Francisco Edson Torres Junior 2210010000134 (torresedson316@gmail.com)**  |

**3. Desenvolvimento**

|  |
| --- |
| **Fundamentação Teórica**O Projeto “Direitos da Mulheres e formas de acesso à justiça" foi criado com base em uma pesquisa acerca dos direitos das mulheres em seus mais diversos ângulos. Conforme a pesquisa de opinião da Agência Senado, com o tema “Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher — 2021”, foi observado pelas mulheres um aumento na violência de gênero durante a pandemia. Para melhor entendermos os dados, 71% das entrevistadas afirmam que o Brasil é um país muito machista, além disso 68% admitem conhecer uma ou mais mulheres que já foram vítimas de violência doméstica, em contrapartida 27% afirma já terem sofrido algum tipo de violência. A pesquisa descrita só enfatiza a necessidade de discutirmos mais acerca da evolução obtida dos direitos das mulheres e as evoluções que ainda precisam ser discutidas. Em uma linha do tempo é de fácil obtenção uma mulher perspectiva acerca do processo evolutivo da luta feminina. Começando por 1827 onde meninas começaram a frequentar o ambiente escola, algo que antes era privado a elas, por conta de uma Lei Geral promulgada no dia 15 de outubro, as mulheres conquistaram a autonomia de ingressarem nos colégios e estudarem além do ensino primário. Em 1832 a autora Nísia Floresta, a primeira escritora feminista do Brasil rompeu as barreiras do patriarcado da época publicando “Direito das Mulheres e Injustiça dos Homens”, denunciando publicamente através de sua obra o mito da superioridade dos homens em relação as mulheres. Em 1879 as mulheres conquistaram o direito ao acesso à faculdade, em 1910 o primeiro partido político feminino é criado, em 1932 mulheres conquistam o direito ao voto, em 1962 o Estatuto da Mulher Casada é criado, em 1974 mulheres conquistam o direito a portarem um cartão de crédito, em 1977 a Lei do Divórcio é Aprovada, essas são muitas entre as demais datas marcantes acerca das conquistas das mulheres.Temas dentre tantos outros assuntos abordados no Projeto Extensionista “Direitos das Mulheres e formas de acesso à justiça". É com base na linha temporal evolutiva dos direitos femininos, que com tais fundamentações teóricas, foi criado o projeto. |
| **Apresentação:**O Projeto Mulher tem como principal via de comunicação uma página na rede social “Instagram”, na qual os alunos do curso de direito produzem conteúdo acerca dos direitos da mulher e os expõem publicamente através da mídia. Com isso, a equipe formada pelos acadêmicos de direito procura investir na divulgação de informações de caráter para mulheres, com uma linguagem simples a fim de atender todas as classes sociais e não se restringir a um português jurídico. Com o progresso do projeto, os alunos se interessaram em expandi-lo para algo além de um trabalho extensionista e poder assim atuar de forma mais prática na luta pelos direitos das mulheres. Isto é, pretende-se continuar com a página ativa por tempo indeterminado, a fim de alcançar o máximo possível de seguidores, mesmo após a conclusão da disciplina.As mulheres foram adicionadas na abordagem dos Direitos Humanos, a fim de tornar as suas experiências de vida mais visíveis, de maneira a transformar a implementação dos Direitos Humanos em uma cultura que pudesse beneficiar a vida das mulheres ao redor do mundo. Mas afinal, quando pensamos em direitos das mulheres, quais são os elementos e fundamentos básicos que sustentam a sua existência? Bem, estamos tratando de um grupo social que possui características próprias, uma história própria e uma participação única na construção da sociedade como conhecemos hoje. Por essa complexidade, vamos falar um pouco sobre os seus fundamentos a seguir.**Justificativa:** Ser mulher no mundo em que vivemos não é uma tarefa fácil. Violências de todo tipo podem afetar negativamente a saúde mental, física, sexual e reprodutiva de uma pessoa, aumentando de maneira significativa o risco de adquirir uma doença grave e/ou sequelas que podem impactar na sua qualidade de vida. Os números nos mostram que ainda não agimos de maneira correta para lidar com as desvantagens e injustiças que apenas as mulheres experienciam.O tema é de muita importância, pois a realidade atual é grande de mulheres que passam por vários tipos de violências e muitas vezes, tem medo de denunciar, não sabe seus direitos ou mesmo onde recorrem.É nesse contexto que o projeto de extensão universitária "Direito das mulheres e formas de acesso à justiça, procura dar especial atenção à violência de gênero. Para tanto, coleta informações diárias que surgem por meio de uma parceria dos alunos e professores envolvendo o Centro Universitário Processus.No que tange a maneira de como uma informação de cunho jurídico chega as mulheres brasileiras passam a ser nosso objetivo específico. O meio jurídico por si só é abastecido por linguagem e termos complexos, sendo compreendido e mais bem esclarecido por aqueles que trabalham de forma cotidiana com a linguagem jurídica ou estudam a mesma. Dessa forma, como estudantes de direitos assumimos o dever de simplificar terminologias usadas no âmbito judicial e apresentar às mulheres de nossa sociedade de uma forma mais popular.  Assim, esse projeto atende às demandas que surgem do próprio contato direto dos alunos e professores com a realidade local, considerando o papel que a extensão universitária desempenha, estrategicamente, na formação de futuros profissionais do direito, ao estabelecer uma ponte entre teoria e a prática e promover a interação entre a instituição de ensino e a comunidade.**Objetivos**1. **Objetivo Geral**

 O objetivo central deste projeto é promover a divulgação dos direitos das mulheres em todas as suas diversas dimensões, ao mesmo tempo em que faz uma crítica social em relação à maneira como os conteúdos, que devem ser acessíveis à sociedade, são apresentados com uma linguagem protegida complexa, dificultando a compreensão por parte do público-alvo que poderia se beneficiar dessas informações.A linguagem jurídica é uma ramificação da linguagem humana que se desenvolveu para atender às necessidades específicas dos juristas e operadores do direito. Ela engloba o uso adequado da redação forense e do português jurídico, permitindo a criação de diálogos pertinentes a essa área do conhecimento. De fato, é por meio da linguagem escrita que profissionais do Direito, como advogados, desembargadores, juízes e promotores, estabelecem comunicação efetiva.1. **Específicos**

Os objetivos específicos são a formação integral dos estudantes de direito e contribuir para a melhoria dos direitos das mulheres. Essa iniciativa, baseada na extensão universitária, oferece aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em um contexto prático, relevante e desafiador.Um segundo objetivo seria a maneira de como uma informação de cunho jurídico chega as mulheres brasileiras. Ou seja, é preciso que a informação seja clara para o resultado esperado. “Juridiquês” e palavras rebuscadas devem ser evitadas.Dessa forma, como estudantes de direito assumimos o dever de simplificar terminologias usadas no âmbito judicial e apresentar às mulheres de nossa sociedade de uma forma mais clara a compreensão das leis que garantem seus direitos.Além disso, se busca informar quais as formas de acesso à justiça para as mulheres vítimas de violência, com ênfase em cinco espécies de violência, quais sejam: Violência doméstica, Estrupo, Assédio, pensão alimentícia e as causas das mulheres pretas, na busca do combate e prevenção a direitos violados das mulheres.**Metas:** As metas estabelecidas constituem na divulgação da informação acerca dos direitos das mulheres através da mídia social “Instagram”, criando um perfil denominado “Projeto Mulher”. Neste perfil há publicações que abordam temáticas como, violência doméstica, estupro, assédio moral e sexual, discriminação contra mulheres pretas, direito de família (pensão/abandono afetivo), Lei Maria da Penha, novos entendimentos e leis e dentre outros conteúdos voltados para a pauta mulher. **Resultados esperados:** A criação da página “projeto mulher” sobre a importância as formas de acesso à justiça e a quem já sofreu qualquer tipo de violência foram realizadas por nós acadêmicas juntamente com o auxílio da professora articuladora e de toda a equipe de profissionais do UniProcessus, espera divulgar ao máximo os direitos das mulheres e suas formas de garantia pelo acesso à justiça.Busca-se nessa ação auxílio e contribuição não somente para comunidade, que muitas vezes não tem acesso a esses conhecimentos jurídicos, mas também para o processo de aprendizagem e formação acadêmica, pois foi além conhecimento adquirido em teoria, assim como o ensino prático, envolvendo responsabilidade social e uma experiência em cenário real, aprimorando nossa capacidade de comunicação e a perspectiva de melhorar o conhecimento da população sobre os direitos da violência doméstica.Espera-se, ainda, tratar de pautas que abordamos dentro do Instagram, meio que usamos para fazer as divulgações: Lei Maria da Penha, Violência Doméstica na Quarentena e após, Experiência pessoal acerca de discriminações por causa do gênero no trabalho (caso tenha passado), Mulheres Negras, principais obstáculos ainda enfrentado na defesa pelos direitos dasAdemais, buscaremos trazer possíveis soluções para reduzir os números de violência contra a mulher e aspectos que ainda se mostram longe de serem superados acerca da discriminação de gênero. O perfil teve um aumento de 57,2 % de maio até em junho de seguidores, acompanhando e interagindo o centro universitário UniProcessus ajudou financeiramente na divulgação para crescimento da página do projeto.Não entendi como foi essa ajuda financeira**Metodologia:**O projeto no Instagram, intitulado Projeto Mulher, na atenção ao direito das mulheres, que coleta informações diariamente é um exemplo concreto dessa iniciativa, visando não apenas a formação dos estudantes, mas também o benefício da população local.Os integrantes do grupo foram conduzidos pela professora orientadora Lourivânia de Lacerda Castro a realizar um projeto de tema livre. Escolhido o tema “Mulheres e sua forma de acesso à justiça" o grupo realizou a criação do devido projeto, pautado na metodologia quali- quantitativa, pois se baseou em dados para concluir que ainda há muito por fazer no que concerne a conscientização da população no enfrentamento da violência de gênero.**Cronograma de execução:****DATA DE INÍCIO**: 27 de fevereiro de 2023**DATA DE TÉRMINO:** 27 de junho de 2023

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Evento** | **Período** | **Observação** |
| Criação da página no Instagram | Colocar data de criação | Ativa por tempo indeterminado |
|  Entrevista |  22 de maio de 2023 | Entrevista com a psicóloga Laura Frade |

 **Considerações finais:**  A criação do projeto tem obtido resultados positivos em termos de resposta do público. Mulheres engajadas na área e profissionais que trabalham em prol dos direitos das mulheres tornaram-se grandes aliadas e apoiadoras do perfil "Projeto Mulher", confiantes ativamente com opiniões e feedbacks sobre as publicações publicadas. Isso evidencia a importância da divulgação de informações para o público-alvo, uma vez que a forma simples e popular de transmitir a informação tem um impacto maior ao abordar questões que antes não recebiam a devida atenção e ao dar voz às mulheres que antes eram silenciadas ou tinham receio de expressar suas opiniões.O público sentiu-se mais confortável em compartilhar suas opiniões sobre o tema da violência doméstica por meio das publicações que apresentavam de maneira mais branda as questões jurídicas e de políticas públicas. Normalmente, essas questões são repletas de termos e jargões difíceis de serem compreendidos pela população, segregando dessa forma uma boa parte do público que realmente é afetada com a situação. A forma como as informações jurídicas são processadas à sociedade sempre representaram um desafio significativo em termos de compreensão para grande parte dos brasileiros. É fundamental traduzir os textos legais de forma a dar eficácia às leis, priorizando a interpretação do público afetado do que a mera consideração do legislador e dos poderes constituídos para elaboração das normas.**Referência Bibliográfica:**[**https://www.sescrio.org.br/noticias/assistencia/marco-delas-conheca-a-trajetoria-das-lutas-pelos-direitos-das-mulheres-no-brasil/**](https://www.sescrio.org.br/noticias/assistencia/marco-delas-conheca-a-trajetoria-das-lutas-pelos-direitos-das-mulheres-no-brasil/)[**https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/12/09/violencia-contra-a-mulher-aumentou-no-ultimo-ano-revela-pesquisa-do-datasenado**](https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/12/09/violencia-contra-a-mulher-aumentou-no-ultimo-ano-revela-pesquisa-do-datasenado) |

***Anexo II*** *- MODELO de RELATÓRIO FINAL*



**CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS**

**Atividade Extensionista**

**RELATÓRIO FINAL (semestre/ano)**

**CURSO**: Direito

**TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO:**  Direitos das Mulheres e formas de acesso à justiça

**PERÍODO DE EXECUÇÃO**:

**Data Início:** 27 de fevereiro de 2023  **Data Término:** 27 de junho de 2023

**EQUIPE**:

**Nome completo** **Curso/matrícula**

Tammy Luiza Braga Fonseca, 2210010000170

Laisa Cerqueira de Freitas 2210010000211

Kamila Edviges Alves da Silva 2210010000079

Karolliny Ferreira Lima 2210010000046

Francisco Edson Torres Junior 2210010000134

**PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a))**:

Lourivânia de Lacerda Castro

**INSTITUIÇÃO PARCEIRA:**

Casa Azul Felipe Augusto

**PÚBLICO-ALVO:**

Mulheres

**RESUMO**

O Projeto Mulher utiliza como principal plataforma uma página no Instagram, na qual os alunos do curso de Direito comportam e seguem conteúdo relacionado aos direitos das mulheres, visando a sua divulgação pública pelo meio da mídia. Com isso, a equipe composta pelos acadêmicos de Direito busca investir na disseminação de informações de caráter comportamental para as mulheres, utilizando uma linguagem simples que possa alcançar pessoas de todas as classes sociais, evitando assim o uso de jargões jurídicos. Conforme o projeto avançando, os alunos inspiraram interesse em expandir suas atividades para além de um trabalho de extensão, a fim de atuar de forma mais prática na luta pelos direitos das mulheres. O conteúdo das publicações abrange temáticas como violência doméstica, violação, assédio moral e sexual, discriminação contra mulheres negras.

As entrevistas são publicadas no perfil da UniProcessus no YouTube e na página do Projeto Mulher no Instagram. Caso solicitado, uma cópia da gravação pode ser acompanhada, juntamente com um documento de autorização para uso da imagem do entrevistado exclusivamente nas plataformas mencionadas. No Projeto Mulher, o público-alvo é composto principalmente por mulheres da sociedade interessada na temática dos direitos das mulheres, não obstante o alcance de outros públicos.

**RESULTADOS ALCANÇADOS**

Essa ação auxiliou e contribuiu não somente a comunidade, que muitas vezes não tem acesso a esses conhecimentos jurídicos, mas também para o processo de aprendizagem e formação acadêmica, pois para os alunos envolvidos foi além conhecimento adquirido em teoria, aperfeiçoando- a com associação à prática. Aprendemos responsabilidade social numa experiência em cenário real, aprimorando nossa capacidade de comunicação e a perspectiva de melhorar os níveis de informação da população sobre os direitos das mulheres.

Atualmente a página do Instagram “Projeto Mulher” possui um crescimento superior a 100% todos os dias, de pessoas seguindo e interagindo com o conteúdo, demandas através de mensagens,

vinculações com outros perfis voltados para a pauta mulher e autoridades na área, A faixa etária dentre o público mais alcançado está entre 18 e 54 anos, sendo deles 82,9% de mulheres e 17% homens. Contamos com a maior parte dos espectadores localizados no Brasil cerca de 97,8%, em seguida as principais cidades de Brasília: Taguatinga, Guará, São Sebastião e Sobradinho, temos também em São Paulo 4,9% e Rio de Janeiro 4,9%, a interações com os vídeos do Reels que são postados constantemente está sendo de +99,6%.

**Observações:**

Além da página no Instagram, a live já citada sobre procedimentos práticos para proteção das mulheres, no contexto da Lei Maria da Penha teve a seguinte repercussão: Colocar aqui quantos acessos, se houve curtidas, comentários, perguntas etc

**ANEXOS AO RELATÓRIO:**

(Exemplo) Material educativo: Folder educativo/*Poster/Banner/vídeos/artigos/outros*

*Descrever qual(is):*

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

 Professor(a) articulador(a)

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

 Coordenador(a) de Extensão

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

 Coordenador(a) de CPA

*\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_*

 Coordenador(a) de Curso

­­­­­­­­­­­­­­­­­­­­